

ALGUMAS VERTENTES CRISTÃS UTILIZAM MAIS O VERBO “ORAR”, OUTRAS O “REZAR”. EXISTE ALGUMA DIFERENÇA DE VALOR NO USO DESSES VERBOS NO CATOLICISMO?

♦ Valdeci Toledo ♦

Antes de entramos propriamente na resposta a essa questão, vamos abordar rapidamente o aspecto etimológico desses verbos. Segundo o dicionário Houaiss, esses verbos têm sua origem no latim. “Rezar” provém de “*recito*”, “*recitare*”, que significa “ler em voz alta, recitar”, e tem regência múltipla, por exemplo, dizer (oração, súplica religiosa); fazer (prece). Já o verbo orar sua etimologia é “*oro*”, “*orare*”, que significa “falar, dizer, pronunciar uma prece”.

Pela etimologia, percebemos diferenças e semelhanças, todavia, o resultado será o mesmo: se vou rezar – recitar, ler em voz alta –, dizer uma oração, uma súplica religiosa ou, então, se vamos orar – falar, dizer, pronunciar uma prece –, percebemos que o resultado será o mesmo.

Na prática cristã católica, não há nenhuma diferença de valor no uso desses verbos, embora seja mais comum utilizar o verbo “rezar”: vamos rezar, vamos

rezar a Missa, vamos rezar o Terço etc. Durante a celebração da Missa é muito comum o sacerdote anunciar quando vai fazer uma oração, utilizando o verbo “orar”, “oremos”. O verbo “rezar” também é utilizado quando convida a assembleia para algumas orações, por exemplo, “rezemos” a oração que o Senhor nos ensinou.

Entre os evangélicos é mais comum a utilização do verbo “orar”. Normalmente é utilizado o convite “vamos orar”. A oração, no âmbito evangélico e pentecostal, geralmente é feita de modo espontâneo. A crítica lançada aos católicos relaciona o ato de rezar à repetição, ou seja, só recitam orações prontas e que isso, segundo eles, seria uma vã repetição. Fazer uma oração, ou uma prece, a partir de um texto escrito há muito séculos, até há milênios, como a oração do Pai-Nosso, por exemplo, é sempre atual. O texto de uma oração é inse-

rido no contexto do fiel e isso passa a fazer parte de sua vida. A recitação de uma oração é também motivação e inspiração para que novas palavras formem uma nova oração voltada ao Senhor.

A tradição católica preserva infinitudes de orações que foram proferidas e escritas ao longo da caminhada da Igreja.



Essas orações são instrumentos que motivam os fiéis a rezar, repetir com sua voz uma oração que foi elaborada e proferida por alguém em algum momento no seio da Igreja



Assim, se o falar com Deus para uns é rezar e para outros é orar não importa, o importante é saber que Ele sempre está atento às nossas palavras. ●



Imagem: Prostock-studio / Adobe Stock